


## **ATA Nº 16 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DE JOINVILLE - COMPIR – 11/03/2026**

No dia onze de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, ocorreu a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville, na modalidade virtual. A mesa diretora do COMPIR verificou a presença dos participantes, registrando a presença dos seguintes grupos: **Governamentais:** Eliane da Silva Maria Gelain, Pricilla Falconi Vieira, Vitor Rafael da Costa, Laura Martendal e Simone Kalbusch. **Sociedade Civil:** Estéfany Cristine de Moura dos Passos, Denísia Martins Borba, Eliete Cristiane Costa Otto, Evanira Maçaneiro, Jucelio Manoel Narciza, Marili Teresinha Cardoso Narciza, Igor Henrique Moreira Martins e Luiz Evandro Cardoso. **Justificados-Governamentais:** Francielle Chiapparini Stefanski e Jorge Luis Araújo de Campos. **Justificados-Sociedade Civil:** Marlene Silva da Costa. **Unidade de Apoio Casa dos Conselhos:** Luciane Piai. A presidenta do COMPIR iniciou o acolhimento dos presentes e, em conformidade com o quórum, deu-se início à reunião conforme orientação da pauta do dia, que foi enviada previamente por e-mail para os conselheiros titulares. O objetivo da reunião foi debater sobre o plano de ação do COMPIR durante o ano de 2026, a partir das propostas apresentadas pelos grupos em reunião realizada em dezembro de 2026. Sobre a ação: “Trilha formativa e Letramento Racial, a ser oferecido pelos conselheiros e aberto ao público, foi ponderado que, considerando o número de conselheiros disponíveis para uma demanda dessa natureza, ainda não temos como executar. A presidenta Estéfany, propôs a organização de material institucional do COMPIR referente a letramento racial a ser disponibilizado sempre que houver demanda. O conselheiro Igor propôs que façamos um grande evento sobre a pauta racial (aberto ao público em geral), no formato de seminário ou simpósio. Nesse sentido o que o COMPIR consegue realizar, em 2026, é um evento destinado aos Conselhos de Direitos do município (visando a formação de conselheiros sobre a pauta racial) em substituição à trilha formativa. Luciane descreveu a experiência da Trilha dos Conselheiros, realizada pela Casa dos Conselhos, em 2026, afirmando que foi positiva nos assuntos discutidos, porém exaustiva mensalmente e pouco efetiva, considerando o número de conselheiros participantes. Estéfany também ponderou que o COMPIR deve tensionar no sentido de que todos saibam que este Conselho não é o único responsável pelas pautas raciais do município, mas que todos devem assumir a sua corresponsabilidade pelo fim do racismo. Sobre o vídeo institucional do COMPIR ficou decidido que ele deverá ficar pronto até o mês de maio e está sob responsabilidade do Grupo de Trabalho “COMUNICAÇÃO”. Sobre fomentar conselhos de políticas públicas de igualdade racial, está sob a responsabilidade do GT “LEGISLAÇÃO” em parceria com a Mesa Diretora do COMPIR. O objetivo dessa ação é criar uma rede de apoio a conselhos de igualdade racial. O município de Araquari já conta com a lei de criação do conselho desde 2013, entretanto, ainda não conseguiram formar seu conselho. Sendo assim, até o mês de maio o GT de Legislação deverá ter organizado uma ação para apoio aos municípios de Araquari e São Francisco do Sul. Deverá ser organizada uma formação sobre articulação para implementação de um conselho, verificando quem vai participar, propor datas e observar a necessidade de diárias para os conselheiros participantes da formação. Sobre o contato com a Fundação Cultural Palmares e INCRA sobre a certificação e demarcação da Comunidade Quilombola Ribeirão do Cubatão, a presidenta informou que, a referida Comunidade é reconhecida, mas, ainda não é certificada. Há uma ruptura na Comunidade, causada por diversos interesses, inclusive econômicos, que podem ser conquistados através da implantação do Programa de Educação Quilombola. Nesse sentido, o COMPIR precisa definir uma estratégia de atuação, devido à solicitação de (des)certificação da Comunidade. A conselheira Laura se dispôs a

solicitar uma orientação ao Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sobre a ampliação/criação de hortas comunitárias, o Mattiola, da Associação das Hortas Comunitárias de Joinville, SC, vai apresentar uma proposta e os detalhes para implantação e procedimentos, na próxima reunião ordinária do COMPIR, no mês de abril. Sobre a promoção de cursos de Letramento Racial, por meio de cooperação com o SGP/secretarias e COMPIR, Como foi dito, o Conselho não tem disponibilidade de pessoal para realizar tantas ações, considerando que todos(as) conselheiros(as) trabalham. A conselheira Pricilla informou que existe uma plataforma do Governo Federal, com a qual podemos estabelecer algum tipo de parceria para divulgação: [plataforma da Escola Virtual de Governo \(EV. G.\); https://www.gov.br/secom/pt-br/acompanhe-a-secom/noticias/2025/06/governo-federal-lanca-curso-gratuito-de-letramento-racial-para-servidores-e-sociedade-civil](https://www.gov.br/secom/pt-br/acompanhe-a-secom/noticias/2025/06/governo-federal-lanca-curso-gratuito-de-letramento-racial-para-servidores-e-sociedade-civil). Existem vários cursos, sobre várias temáticas, é na modalidade EAD e oferece certificado. Sobre a criação de manual sobre direitos sociais (educação, saúde, alimentação, moradia, etc.). Estéfany informou a necessidade de nos aproximarmos mais dos materiais produzidos pelos diversos setores da Prefeitura Municipal de Joinville (PMJ), especialmente daqueles produzidos pela Secretaria de Assistência Social (SAS), tais como: a Cartilha da Gestante, Cartilha do Imigrante dentre outras, para que possamos disponibilizar e trabalhar em nossos territórios. Sobre o Congresso Joinvilense das Religiões de Matriz Africana ficou decidido que será criado um grupo de trabalho para pensar, elaborar o projeto e produzir o evento, incluindo a proposta de realização de uma Marcha com as comunidades, pensar os nomes dos palestrantes e a estrutura do evento. Sobre o mapeamento, duas sacerdotisas já se dispuseram a participar do momento da bênção de abertura do evento de lançamento, entretanto, o Grupo de Comunidades, do qual a presidenta faz parte ainda não se manifestou, a data será 15 de abril de 2026, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Para esse evento o GT de Comunicação será bastante solicitado, ficando sob sua responsabilidade elaborar e executar a estratégia de mobilização das comunidades. Elaborar e distribuir uma carta-convite e os cards de convite para as comunidades; elaboração e distribuição de ofícios para as autoridades civis, governamentais e religiosas. O conselheiro Jucélio ressaltou a importância da Associação criada no evento realizado no Kênia Clube (AREAFRO) e formada por sacerdotes e sacerdotisas de matriz africana. Deverá ser encaminhado convite para o Conselho Estadual de Igualdade Racial, para a Frente Parlamentar das Religiões de Matriz Africana. Foi solicitado encaminhar ofício de agradecimento à Vereadora Vanessa da Rosa, pela alteração dos valores destinados ao fundo do COMPIR, na LOA de 2026. Sobre a capacitação sobre racismo, evidenciando as culturas negras e indígenas, o COMPIR irá realizar uma única formação para conselheiros, entretanto, o processo formativo é diário e devemos nos atentar para isso. Há inclusive debates sobre a realização de feira para valorização de artistas e empreendedores afro-indígenas. A sugestão é a de que a ex -conselheira Elaine Machado seja procurada para que possa ajudar ao COMPIR a elaborar alguma proposta nesse sentido. O conselheiro Jucélio reafirmou a necessidade de que as comunidades negras e indígenas ocupem os espaços públicos destinados à cultura, em Joinville. Sobre o evento “Julho das Pretas” a proposta é a de que, possamos realizar um evento interno com as mulheres negras do COMPIR, para que possamos garantir um momento de fala e escuta entre nós, nos conhecermos melhor, sabermos das histórias dessas mulheres que compõem o COMPIR. Será um momento de troca entre as mulheres do COMPIR. Deverá ser definido os detalhes de produção: Local, data, horário, para que possamos iniciar o processo de produção. A presidenta ressaltou que será um momento para nós, um momento de autocuidado. Estéfany ressaltou sobre a procura da professora Jeruse Romão que lançará um livro, fruto de sua pesquisa sobre Antonieta de Barros e família. O livro atual será sobre a Eleonora de Barros. A professora também está finalizando o dicionário sobre as lideranças negras de Santa Catarina. Ação muito importante para a comunidade afrobrasileira de Santa Catarina e com a qual o COMPIR pode contribuir, inclusive do ponto de vista financeiro, a partir da combinação do evento com as nossas ações. Há proposta, a ser amadurecida sobre a possibilidade de buscar patrocínio para a produção de materiais do COMPIR, por meio de parceria com empresas privadas (como uma permuta entre empresas e o Conselho: a empresa patrocina nossos materiais e o COMPIR pode realizar ações formativas sobre letramento racial). Foi solicitado pela presidenta que, até o mês de maio o Plano Municipal de Políticas Para Igualdade Racial seja finalizado e aprovado pelo Conselho, para ser encaminhado aos canais competentes. Não havendo mais nada a tratar, a presidenta Estéfany

encerrou a reunião. Eu, Denísia Martins Borba, secretária desta reunião, lavrei a presente ata, que será assinada eletronicamente pela presidente do COMPIR. A lista de presença encontra-se arquivada junto à ata original na secretaria executiva do Conselho, em obediência aos regramentos de proteção de dados pessoais, e será disponibilizada mediante solicitação de órgãos fiscalizadores, com justificativa e respaldo legal.

Documento assinado digitalmente  
 ESTEFANY CRISTINE DE MOURA DOS PASSOS  
Data: 12/05/2026 19:12:57-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Estéfany Cristine de Moura dos Passos

Presidenta do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville